

ÉVORA, CAPITAL IBERO-AMERICANA DA SUINICULURA

Durante quase uma semana, de 21 a 24 de Junho, Évora será o local de encontro das mais importantes organizações de produtores e dos mais altos responsáveis da fileira suinícola ibero-americana, a verdadeira capital da suinicultura de um gigantesco espaço geoeconómico com várias centenas de milhões de consumidores.

É um evento que prestigia Portugal e a cidade de Évora, organizado pela Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores, cuja experiência e empenho dão garantias antecipadas de sucesso ao importante evento ao qual me associo com uma tripla satisfação.

Em primeiro lugar, como português que sente orgulho em todas as iniciativas internacionais lideradas por portugueses e que prestigiam e promovem o nosso país externamente.

Em segundo lugar enquanto Presidente da Assembleia Municipal de Évora, órgão deliberativo do município e representativo da pluralidade política das escolhas dos seus cidadãos. Todos os eborenses se orgulham de ver a sua cidade, classificada como “Património Mundial” pela UNESCO, escolhida para um evento que reconhece a sua vocação como destino turístico de excelência e local de realização de congressos e reuniões científicas.

Em terceiro lugar, como Deputado Europeu que dedica a sua actividade relativa às relações exteriores do Parlamento Europeu à América Latina. Exerço com honra as funções de 1º Vice-Presidente da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EUROLAT), que reúne 150 parlamentares, 75 dos 27 estados-membros da UE e outros 75 das mais de duas dezenas de países da América Latina e dos seus diferentes parlamentos regionais – PARLACEN, PARLADINO, PARLASUR e Parlamento latino-americano. Sou, além disso membro das Delegações Parlamentares com o México e com o Mercosul, por onde passa o debate e a diplomacia parlamentar que une a União Europeia e algumas das mais pujantes economias sul-americanas

A Europa e a América latina e Caraíbas são dos espaços geopolíticos com maiores afinidades políticas e culturais que existem à escala global, fruto de uma mescla de civilizações tecida ao longo de séculos e que junta afectividade às cada vez mais fortes relações económicas, políticas e culturais.

A latino-america é ainda a região do mundo que mais progresso fez nos últimos anos em termos de avanço da democracia e de respeito pelos direitos humanos, valores muito caros à opinião pública europeia. É, além disso, uma das regiões do globo com maior potencial humano e económico que a coloca como uma das grandes prioridades da política externa europeia nos planos do investimento estrangeiro, das relações comerciais, da cooperação técnico-científica e da concertação de posições na esfera internacional. Para além da pertença e da parceria em diversas organizações internacionais, convém não esquecer que Portugal e o Brasil são, neste momento, ambos, membros do Conselho de Segurança das Nações Unidas, para além da ponte que Portugal e Brasil também fazem com a África e a Ásia, enquanto membros da CPLP, Comunidade de Países de Língua Portuguesa.

Apesar das incertezas decorrentes da crise internacional, os países ibéricos e latino-americanos têm-se esforçado por aprofundar o seu relacionamento em diversas frentes. Portugal conseguiu, durante a sua Presidência da UE, em 2007, elevar o estatuto de parceria da UE com o Brasil e, a Espanha, durante a sua, de 2010, relançar a negociação referente ao acordo comercial com o Mercosul, há muitos anos bloqueado, pese embora a resistência de alguns países nórdicos sempre muito liberais nas proclamações mas temerosos da concorrência com a América Latina em alguns sectores, particularmente na agricultura.

Não há porém avanços políticos nem económicos sem conhecimento recíproco prévio das vantagens e desvantagens da em cada um dos sectores e da melhor forma de potenciar as primeiras e contornar as segundas.

O evento que Évora vai acolher, resultado da iniciativa da sociedade civil, é um excelente exemplo de como se pode desbravar caminho para o reforço da aproximação e do aproveitamento das complementaridades de um sector tão importante para a garantia do abastecimento alimentar de duas regiões com um crescente poder de compra e um enorme potencial de consumo, com exigências de padrões de qualidade também cada vez maiores a que urge responder.

Estou certo de que, de Évora, sairão respostas para estes desafios e contributos importantes para uma resposta antecipada à agenda da globalização.

Desejo a todos os participantes desta jornada suinícola internacional as melhores boas vindas à nossa cidade e de que regressem aos seus países com uma forte vontade de voltar.

Luís Capoulas Santos

Presidente da Assembleia Municipal de Évora e Deputado Europeu

17/04/11

DEPUTADO EUROPEU CAPOULAS SANTOS

Luis Manuel Capoulas Santos é natural de Montemor-o-Novo.

Licenciou-se em Sociologia, em 1976 pela ESESE de Évora.

Exerceu funções profissionais como professor do ensino secundário, entre 1972 e 1977, data em que ingressou como técnico superior do Ministério da Agricultura e onde desempenhou diversas funções técnicas e dirigentes até 1991.

Em 1991 foi eleito pela primeira vez deputado, tendo sido reeleito em 1995, 1999 e 2002. Na Assembleia da Republica desempenhou funções de Coordenador e porta-voz do PS para as questões agrícolas e de Vice-Presidente da Comissão de Agricultura.

Em 1995 integrou o governo presidido por António Guterres, como Secretário de Estado da Agricultura, tendo ascendido a Ministro da mesma pasta em 1998 e exercido o cargo até 2002.

Em 2004 foi eleito Deputado Europeu e em 2009 reeleito.

No Parlamento Europeu é Membro das Comissões Parlamentares de Agricultura e das Pescas e Coordenador e porta-voz para as questões agrícolas do Grupo S&D (Socialistas e Democratas Europeus).

No PE é ainda 1º Vice-presidente da Assembleia Parlamentar Euro-Latino-Americana (EUROLAT) e Membro das Delegações UE/México e UE/Mercosul.

No Partido Socialista é, desde 2005, Vice-presidente da Mesa da Comissão Política Nacional e, desde 2010, Presidente da Federação Distrital de Évora.

É ainda, desde 2001, Presidente da Assembleia Municipal de Évora.

Em 2006 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Agrícola, Comercial e Industrial (Classe do Mérito Agrícola), da Republica Portuguesa e, em 2008, com a Comenda da Ordem do Mérito Agrícola da Republica Francesa.